

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A realização de manifestações de organizações neonazis e fascistas parece ser hoje uma realidade no nosso país, apesar de constituírem uma violação flagrante da nossa Constituição e uma forma de crime de ódio. Este fenómeno é um motivo de forte preocupação, pelo que o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem vindo a alertar para ele em várias sedes, designadamente através de perguntas ao Governo. Diga-se, aliás, que se trata de um problema de segurança interna que é referido de forma consistente no RASI desde, pelo menos, 2019.

Ora, no dia 10 de junho de 2024, foi realizada junto ao Padrão dos Descobrimentos uma manifestação/concentração de cariz nacionalista/ fascista promovida pelo movimento 1143. Desde logo importa saber se esta manifestação foi comunicada às autoridades competentes e qual a avaliação de risco que foi feita. Mais ainda porque, como é consabido, este movimento integra criminosos condenados por crimes violentos, desde logo o seu líder Mário Machado, que participou nas agressões violentas levadas a cabo por um grupo de neonazis no Bairro Alto e que vitimaram Alcindo Monteiro neste dia há 29 anos. De referir, ainda, que dois dos suspeitos das brutais e recentes agressões a imigrantes no Porto, são, também, membros desta organização. De resto, são sobejamente conhecidos os episódios violentos e intimidatórios deste grupo.

Esta manifestação – amplamente divulgada nas redes sociais - levou à organização de uma contramanifestação por coletivos antifascistas, reivindicando um espaço público livre de ódio e preconceito e contra o racismo.

Ora, ao contrário do que sucedeu em outras manifestações recentes, desta vez a Polícia de Segurança Pública mobilizou para aquele lugar um forte contingente policial, designadamente equipas de intervenção rápida, divisão de trânsito, para eventuais cortes ou condicionamentos de trânsito, e uma reserva do corpo de intervenção da unidade especial de polícia.

Sucedem, porém, que a atuação da PSP, pelo que é possível avaliar através de vídeos divulgados pela comunicação social (nomeadamente *Lusa*, 10 de junho de 2024), foi no sentido

de proteger as organizações neonazis e fascistas e não de as conter. Com efeito, a polícia carregou violentamente sobre os contramanifestantes, dispersando-os e empurrando-os para a margem do rio, enquanto que os grupos neonazis, protegidos pelas forças de segurança e nas suas costas, continuaram a ameaçar e a tentar agredir os contramanifestantes, como, de resto, comprovam as imagens divulgadas nos órgãos de comunicação social. Nesse sentido, é preciso referir que, aos olhos do cidadão comum, a atuação da Polícia suscita dúvidas e reservas.

Por um lado, é preciso entender quais os critérios de atuação por parte da polícia neste episódio, por outro, impõe-se clarificar a necessidade do uso da força nos termos em que foi exercida, não só porque cada cidadão e cidadã deve ver os seus direitos respeitados, como pelo risco de se criar uma mácula sobre todos os elementos das forças de segurança. Por fim, é necessário perceber de que forma estas manifestações extremistas acontecem e são autorizadas.

*Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna as seguintes perguntas:*

- 1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?*
- 2. Foi esta concentração previamente comunicada às autoridades?*
- 3. Em caso afirmativo, foi realizada a avaliação de risco? Em caso afirmativo, qual foi o parecer?*
- 4. No entender do Ministério, foram tomadas todas as medidas de segurança necessárias e adequadas relativamente à realização desta concentração?*
- 5. Foi aberta alguma averiguação relativamente à estratégia utilizada e ao uso da força por parte da PSP?*

Palácio de São Bento, 11 de junho de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)